



Bolsas Na terça-feira		Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na terça-feira	
1,55%	São Paulo	174.576	25/8	R\$ 5,140	Últimos
0,3%	Nova York	20/8	21/8	(- 0,25%)	5,221
Salário mínimo		Euro		CDI	
R\$ 1.621		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano	
		R\$ 6,002		13,90%	
				CDB	
				Prefixado 30 dias (ao ano)	
				13,82%	
				Inflação	
				IPCA do IBGE (em %)	
				Março/2026	
				Abril/2026	
				Maio/2026	
				Junho/2026	
				Julho/2026	
				5,145	
				5,153	

VOTAÇÕES

Taxa das blusinhas no cardápio de Lula

De olho nas eleições, Lula recebe para almoço os presidentes da Câmara e do Senado para costurar a aprovação da MP que acaba com a cobrança sobre compras on-line

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ARMANDO HOLANDA

Um acordo para a possível aprovação da Medida Provisória que retira a chamada “Taxa das Blusinhas” deve ser o tema de um almoço entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os chefes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A convocação de um encontro entre os três foi anunciado pelo petista no último domingo e na semana passada, durante agenda com Hugo Motta, no Rio Grande do Norte. Assinada pelo governo em maio deste ano, a MP que põe fim ao imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 tem de ser aprovada pelo Legislativo para continuar em vigor, já que perderá a validade em 9 de setembro.

A ala política do governo enxerga na transformação em lei da MP do fim da taxa das blusinhas como um dos principais ativos políticos do governo Lula para as eleições de outubro. Quanto à reunião de hoje entre Lula, Motta e Alcolumbre, o ministro Guilherme Boulos avaliou com otimismo a busca pelo consenso na tramitação e possível aprovação da MP.

“Vai ser aprovada em tempo hábil e sem precisar ultrapassar o prazo, porque ela caducaria, então teria que, eventualmente, ter uma outra estratégia para poder mantê-la”, afirmou Boulos, em conversa com jornalistas no Senado.

Pautas prioritárias

Além de buscar a consolidação da MP do fim da taxa das blusinhas, o almoço entre Lula, Motta e Alcolumbre deve repercutir outros temas considerados prioritários para o Planalto no Congresso, como as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, além da que prevê o

Redes sociais



A pauta do Congresso passou a ser destravada desde que Lula e Alcolumbre se reaproximaram

fim da jornada de trabalho 6x1.

As duas matérias, em comum, já estão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e serão relatadas por parlamentares aliados do petista: senador Omar Aziz (PSD-AM), na PEC da 6x1, e o senador Rogério Carvalho (PT-SE), da Segurança.

Em seu perfil nas redes sociais, ontem, Lula disse ter certeza de que Alcolumbre colocará a matéria em votação. “Nós mandamos o projeto para o fim da escala 6x1, que já foi aprovado na Câmara, porque o presidente [da Casa,] Hugo Motta colocou para votar. Eu tenho certeza que o presidente Alcolumbre também vai votar a escala 6x1”, disse.

“O fim da escala 6x1 é um benefício para milhões de homens e mulheres que estão cansados de ser escravos e querem descansar

um pouco mais”, completou o presidente.

Interlocutores de Lula avaliam que há “grandes chances” de a proposta que prevê o fim da escala 6x1 chegar ao plenário do Senado durante a semana de esforço concentrado, prevista para ocorrer entre 31 de agosto e 4 de setembro.

Omar Aziz afirmou ao **Correio** que pretende fazer poucos ajustes no texto aprovado pela Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Léo Prates (Republicanos-BA). Segundo o senador, eventuais mudanças não devem atingir o mérito da proposta, mas apenas contemplar “apontamentos gerais”.

A sinalização do relator reduz a possibilidade de que a tramitação seja prolongada por alterações substanciais no texto. Caso a matéria avance sem mudanças relevantes, a expectativa de aliados do

presidente é que a proposta possa ser submetida à votação ainda no início de setembro.

A movimentação ocorre paralelamente à aproximação entre Lula e Alcolumbre. Nos últimos dias, os dois ampliaram as conversas e protagonizaram acenos públicos, além de participarem de jantares. A relação entre os chefes do Executivo e do Legislativo é considerada estratégica para a construção de uma agenda comum no Congresso.

A eventual reunião ocorre em um momento de articulação política no Congresso e pode servir para que os três discutam pautas que deverão ganhar espaço na agenda legislativa nas próximas semanas. Entre elas está a proposta que busca alterar a jornada de trabalho e pôr fim à escala 6x1, uma das bandeiras defendidas pelo governo e por setores do movimento sindical.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

INADIMPLÊNCIA É SINAL DE ALERTA PARA DIFICULDADES DE EMPRESAS E CONSUMIDORES

A notícia recentemente divulgada sobre o recorde de 9,1 milhões de empresas inadimplentes no País, segundo dados da Serasa Experian, é mais um sinal de alerta para as dificuldades que vêm atingindo empresas e famílias, avalia a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Dados do Banco Central também apontam que a inadimplência entre as empresas atingiu o maior patamar para meses de junho em nove anos. A maior parte dos CNPJs negativados pertence a pequenos e microempreendedores, justamente os que têm menos margem para suportar um ambiente econômico adverso.

Ao mesmo tempo, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC, vem registrando, neste ano, níveis recordes de endividamento e, especialmente, de inadimplência dos consumidores. Em julho,

82% das famílias estavam endividadas, o que significa menos espaço no orçamento para consumir além do básico.

“Para o empresário, é um alerta direto: há menos demanda, crédito caro e margens mais apertadas”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “Quando consumidores e empresas enfrentam dificuldades ao mesmo tempo, fica evidente que o ambiente para consumir, investir e empreender já vem se estreitando há bastante tempo.”

Segundo Tadros, medidas como a renegociação de dívidas dos consumidores, embora aliviem momentaneamente, não resolvem por si só. “Essas iniciativas precisam estar coordenadas com ações que permitam ao Banco Central promover a queda dos juros, para que sejam dadas as condições de equilíbrio para quem consome, produz, investe e gera empregos”, afirma.

PRÊMIO SESC DE LITERATURA DIVULGA VENCEDORES EM EDIÇÃO QUE TEVE RECORDE DE INSCRITOS

O Prêmio Sesc de Literatura anuncia os vencedores da edição 2026: na categoria romance, o ganhador foi *A vontade das coisas mortas*, escrito por Mariana do Nascimento Ramos, do Distrito Federal; em conto, o livro *A replicação do sangue*, de autoria de Anacá Agra, da Paraíba; e em poesia, *Geografia do desconforto*, de Guilherme de Miranda Ramos, de Alagoas.

Neste ano, o prêmio bateu recorde histórico de inscrições com 2.969 obras, sendo 1.203 de poesia, 960 romances e 806 livros de contos. As obras foram

selecionadas por especialistas convidados para cada categoria.

Criado para incentivar novos talentos da literatura nacional, o Prêmio Sesc de Literatura é voltado exclusivamente a autores inéditos, ou seja, aqueles que nunca tiveram livros publicados na categoria para a qual concorrem.

Os vencedores têm seus livros publicados pela Editora Senac Rio e recebem uma premiação em dinheiro no valor de R\$ 30 mil. Além disso, circulam pelo País em uma programação composta por eventos como clubes de leitores, bate-papos com o público e eventos literários.



Os premiados Anacá Agra, Mariana Ramos e Guilherme de Miranda Ramos

REDE DE INOVAÇÃO NACIONAL DO SENAC É LANÇADA EM EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre foi escolhida para o lançamento da Rede Senac de Inovação, iniciativa de abrangência nacional que aproxima empresas gaúchas de instituições de ensino e pesquisa, startups e profissionais para desenvolver soluções voltadas aos setores de comércio, serviços e turismo.

A apresentação foi realizada no dia 17 de agosto, na sede do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, e reuniu empresários, representantes de sindicatos e dirigentes do Sistema Comércio. A proposta é transformar demandas das empresas em projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e educação profissional, ampliando a participação do setor produtivo no ecossistema de inovação.

A Rede Senac de Inovação reúne 14 departamentos regionais, 19 núcleos de pesquisa aplicada e 16 polos de inovação, com centros especializados em áreas como Inteligência Artificial, Experiência do Varejo e Tecnologia da Saúde. A estrutura aumenta a conexão entre formação profissional e demandas das empresas.

A rede também prevê parcerias com universidades, centros de pesquisa, startups, estudantes e outros integrantes do ecossistema de inovação, além de encontros com Federações e Sindicatos Empresariais.

Empresas interessadas em apresentar desafios podem cadastrar suas demandas no portal da Rede Senac de Inovação.



Apresentação da iniciativa na sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre

MOTORISTA DE APLICATIVO

Ifood aposta que STF afastará vínculo

» EDUARDA ESPOSITO
» PEDRO JOSÉ BORGES

O Supremo Tribunal Federal inicia, amanhã, o julgamento das ações que definem o vínculo trabalhista entre motoristas e entregadores de aplicativo e as plataformas digitais. Ontem, em café da manhã com jornalistas, representantes do Ifood defendiam que alguns direitos sejam assegurados ao motorista, mas que ele siga como autônomo.

“Existe acordo sobre classificação jurídica desse trabalhador, ou seja, não é CLT. Não se faz na CLT. Ele é um trabalhador autônomo, mas tem direito a uma série de benefícios e e direitos”, disse o vice-presidente de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Ifood, João Sabino, referindo-se aos debates que vêm ocorrendo entre Legislativo, Executivo, Judiciário e representantes das empresas e dos entregadores.

Impacto na economia

No café da manhã com jornalistas, a empresa apresentou a nova pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) *Impacto do iFood na economia*, mostrando que a empresa brasileira movimentou R\$ 167 bilhões em 2025, o que correspondeu a 0,70% do Produto Interno Bruto (PIB) país. O valor considera os impactos gerados por toda a cadeia produtiva relacionada à plataforma e representa crescimento de 19% em relação ao ano anterior. De acordo com o levantamento, o montante movimentado pela plataforma também supera o PIB individual de seis estados, entre eles Rondônia, estimado em R\$ 88 bilhões, Tocantins, com R\$ 74 bilhões, e Sergipe, com R\$ 70 bilhões. Desde 2020, a movimentação financeira associada à empresa cresceu 175%, ritmo 2,5 vezes superior ao avanço

Natasha Belus/Divulgação



Empresa lançou o 'Rota da Casa Própria' para entregadores

acumulado do PIB brasileiro no mesmo período.

De acordo com o estudo, a plataforma foi responsável pela geração de 1,18 milhão de postos de trabalho diretos e indiretos em 2025.

O Ifood também anunciou um

novo programa “Na Rota da Casa Própria”. A iniciativa está disponível para entregadores Super Diamante, classificação que reúne os entregadores com melhor engajamento e mais de 12 meses de participação no programa Super Entregadores, na cidade de São Paulo. O Na Rota visa aumentar o acesso de entregadores do aplicativo para financiamentos de imóveis. Uma pesquisa interna da empresa mostrou que 72% dos entregadores gostariam de conquistar a casa própria. O Ifood afirma que pode ampliar o programa no futuro para outras categorias e regiões. O acesso ao programa acontece pelo aplicativo do Entregador iFood. Os interessados podem gerar o histórico de ganhos obtidos na plataforma. Com esse documento, o entregador segue para os canais oficiais das construtoras, onde o imóvel é escolhido e a documentação é validada.